

# PANORAMA DE MÍDIAS UTILIZADAS NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ DO SUL - RS <sup>1</sup>

Andressa Tornquist <sup>2</sup>

Gilse Morgental Falkembach <sup>3</sup>

## RESUMO

A principal inovação das últimas décadas na área educacional foi a criação, implantação e aperfeiçoamento da Educação a Distância, modalidade educacional em que o ensino é mediatizado por diferentes recursos tecnológicos, permitindo que professores e alunos desenvolvam atividades educativas em lugares e tempos diversos. O objetivo desta pesquisa é estudar esses recursos e estabelecer, através da aplicação de questionários, um panorama das diferentes mídias utilizadas em cursos superiores a distância no município de Santa Cruz do Sul (RS). Os questionários, com questões objetivas e discursivas, foram respondidos pelos gestores EAD das instituições de Ensino Superior que oferecem cursos a distância nesta cidade (em um total de três questionários respondidos, um em cada instituição pesquisada). Observou-se, nos cursos a distância oferecidos pelas instituições de Santa Cruz do Sul (RS), a utilização de diversas mídias combinadas em um mesmo curso, tendo sido prevalentes o material impresso, a internet e a mídia audiovisual. Durante a pesquisa pode-se caracterizar as diferentes mídias, e dada esta caracterização agregada às colocações dos entrevistados, enfatiza-se a importância de uma adequada e planejada escolha destas para cursos a distância; especialmente, porque, a qualidade de um curso a distância perpassa às mídias e os processos pedagógicos adotados no ensino e na aprendizagem.

## ABSTRACT

The main innovation of the last decades in the educational area was the creation, implantation and improvement of Distance Education, educational modality where teaching is made through different technological resources, what allows to teachers and students to develop educational activities in different places and time. The objective of this research is to study this resources and try to establish, through the application of questionnaires, a panorama of the different medias used in distance university courses at Santa Cruz do Sul City (RS). The questionnaires, that had objective and discursive questions, were answered by the EAD managers of the university institutions that offer distance courses in this city (there were answered three questionnaires, one in each institution). At the distance courses offered by the Santa Cruz do Sul (RS) institutions was observed the use of different combined medias in a same course, in special the printed material, internet and the audiovisual media. During the research, the different medias were characterized, and by this characterization with the answers of the questionnaires, it is emphasized the importance of an appropriate and planned choice of the medias for distance courses, especially because the quality of a distance course is given by the medias and pedagogic processes adopted in teaching and learning.

## PALAVRAS-CHAVE

Educação a Distância; Panorama da Ead; Mídias utilizadas na Ead.

---

<sup>1</sup> Artigo apresentado ao Curso de Mídias na Educação da Universidade Federal de Santa Maria, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Mídias na Educação.

<sup>2</sup> Aluno(a) do Curso de Mídias na Educação da Universidade Federal de Santa Maria.

<sup>3</sup> Professor Orientador, Doutor, Universidade Federal de Santa Maria.

## **1 INTRODUÇÃO**

A Educação a Distância (EAD) é uma modalidade educacional que desenvolveu-se e aprimorou-se muito nos últimos anos, fato que pode ser atrelado ao também rápido desenvolvimento e aprimoramento das tecnologias da informação e comunicação. Tecnologias, estas que podem tanto determinar a qualidade de um curso a distância quanto os processos pedagógicos nele desenvolvidos; observação, esta, que leva à reflexão sobre o estudo das tecnologias da informação e comunicação/mídias disponíveis atualmente e sua aplicação na Educação a Distância, motivando e justificando este estudo.

Esta pesquisa buscou, então, mapear no município de Santa Cruz do Sul (RS) quais mídias são utilizadas nos cursos a distância oferecidos pelas três instituições da cidade. Para tal, foram respondidos, pelos gestores dos sistemas de educação a distância de cada uma das instituições da cidade, questionários, com questões objetivas e discursivas.

Este artigo divide-se em cinco capítulos. Na Introdução descreveram-se os objetivos, a questão de pesquisa, a abordagem metodológica e a organização do artigo. No segundo capítulo, conceitua-se a Educação a Distância, elencam-se suas normas regulamentares e faz-se um breve panorama de sua evolução histórica. No terceiro capítulo, caracterizam-se diferentes mídias, apontando-se limites e possibilidades para seu uso na Educação a Distância. No quarto capítulo, apresentam-se os resultados da pesquisa e, no quinto capítulo, as suas conclusões.

## **2 EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996) conceitua a Educação a Distância como uma modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino-aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares e tempos diversos; sendo a LDB e a Lei nº 5.622 (de 19 de fevereiro de 2005) suas principais normas reguladoras.

Como coloca Tornquist (2010) apud Litto & Formiga (2009), Moran, Masetto & Behrens (2000) e Silva (2003), a principal inovação das últimas décadas na área educacional foi a criação, implantação e aperfeiçoamento da Educação a Distância, modelo de ensino já

adotado no Brasil desde 1900. Nesta época, a educação a distância acontecia por meio de correspondência.

De acordo com os autores [Litto & Formiga (2009), Moran, Masetto & Behrens (2000), Silva (2003), Tornquist (2010)], na década de 1930 fundou-se a Rádio Sociedade do Rio de Janeiro, emissora, esta, que tinha como objetivo a educação popular através de seus programas educativos. O rádio enquanto ferramenta para o ensino recebeu incentivos, principalmente, após a criação do Serviço de Radiodifusão Educativa do Ministério da Educação em 1937. Tiveram importância, neste período, o Instituto Monitor (1939) e o Instituto Universal Brasileiro (1941).

Na década de 1960 surgem as primeiras iniciativas de educação a distância através da televisão. Em 1972 é criado o Programa Nacional de Teleducação (Prontel), e logo em seguida o Centro Brasileiro de TV Educativa (Funtevê).

Ainda de acordo com os autores (op. cit.), os primeiros modelos de Educação a Distância, via computadores e internet, desenvolveram-se na década de 1970. Seu desenvolvimento foi múltiplo e simultâneo em vários países do mundo. No entanto, considera-se a Inglaterra e, em especial, a Open University como as precursoras deste modelo.

No Brasil, duas instituições importantes surgiram nesta década: a ABT (Associação Brasileira de Teleducação) e o Ipaee (Instituto de Pesquisas Avançadas em Educação). Realizaram-se os primeiros seminários e congressos sobre Educação a Distância no Brasil. O Ipaee influenciou as reflexões sobre a Educação a Distância no país. Ademais, ajudou a formular as disposições normativas no que se refere à esta modalidade de ensino.

Os autores (op. cit.) apontam, também, as duas universidades brasileiras pioneiras no oferecimento da Educação a Distância: a UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais) e a UFP (Universidade Federal de Pernambuco).

Além destas considerações, Tornquist (2010) apud Litto & Formiga (2009), Moran, Masetto & Behrens (2000) e Silva (2003), observam que a Educação a Distância já faz parte da legislação educacional brasileira desde 1961. E que, no entanto, somente em 1996, com a nova LDB, esta modalidade de ensino recebeu um capítulo especial, abrindo-a para todos os níveis de ensino.

### 3 MÍDIAS

“Mídia”, de acordo com os estudos realizados (UFSM, 2010 A), é o termo utilizado para referenciar um vasto e complexo sistema de comunicação e expressão. É uma terminologia utilizada para suporte de difusão e veiculação da informação para gerar informação. É organizada pela maneira como uma informação é transformada e disseminada (mídia impressa, eletrônica, digital, etc.), além do seu aparato físico e tecnológico empregado no registro de informações (CD-ROM, DVDs, etc.). Ela é uma forma dos indivíduos utilizarem e ampliarem suas possibilidades de expressão, constituindo novas interfaces para captarem e interagirem com o mundo.

Existem, atualmente, diversos tipos de mídia: televisão, rádio, internet, material impresso (livros, jornais, revistas), etc. Como bem aponta Tornquist (2010) apud Litto & Formiga (2009), Moran, Masetto & Behrens (2000) e Silva (2003), as especificidades ou características das diferentes mídias levam à necessidade de elaboração de um plano que oriente o uso das mídias no processo de planejamento e produção de cursos a distância.

É fundamental estabelecer os parâmetros que determinarão a escolha das mídias a serem utilizadas, entre as quais as formas de interação a serem empregadas no processo pedagógico, as tecnologias disponíveis, o custo, o tempo disponível para a implantação do curso e as condições de acesso à tecnologia dos envolvidos nesse processo.

A escolha das mídias também determina a formação e organização da equipe multidisciplinar responsável pelo processo de planejamento e produção de um curso a distância, os investimentos em recursos humanos e tecnológicos por parte da instituição responsável pela implantação do projeto e a forma como será planejado e oferecido o conteúdo (TORNQUIST, 2010, p.23).

#### 3.1 RÁDIO

De acordo com estudos anteriores (SENAC, 2010 A; UFSM, 2010 B), o rádio é um veículo de grande abrangência social, por alcançar pessoas das mais diferentes classes, níveis intelectuais, religiões e outras diferenças sociais, favorecendo o acesso à informação e ao entretenimento. O rádio é um veículo democrático e tem um papel importante na transmissão de informações.

É um meio de comunicação que oferece às pessoas mobilidade, uma vez que pode ser utilizado em qualquer lugar e em atividades simultâneas (ouvir um noticiário enquanto se dirige, por exemplo). Além disso, a linguagem radiofônica estabelece o diálogo com o ouvinte e mexe com seu imaginário. Para alguns estudiosos, despertar a imaginação é o ponto mais importante do rádio, pois é o que permite a interatividade e o desenvolvimento do protagonismo e da cidadania.

O rádio, ainda de acordo com os estudos realizados (SENAC, 2010 A; UFSM, 2010 B), tem uso significativo em programas de Educação a Distância no Brasil e figura, até os dias atuais, como importante mídia para a educação. O uso do rádio como ferramenta pedagógica pode assumir o importante papel de veicular informações, mas também pode assumir o papel de produção de informações por professores e alunos.

Os textos estudados (op. cit.) apontam, também, uma versão de transmissão via Internet, denominada Web rádio, rompendo as barreiras de alcance existentes até então, possibilitando a autoria e veiculação de informações produzidas por diferentes pessoas e permitindo que ouvintes passem a atuar como produtores e transmissores de informações. O uso da Web rádio amplia as possibilidades de seu uso em contextos educacionais, presenciais ou a distância.

A Web Rádio, ainda de acordo com estes materiais (op. cit.), é uma “rádio virtual”, veiculada pela Internet, que permite a uma pessoa ou a um conjunto de pessoas criarem conteúdos e os disponibilizarem via Internet. Nos meios digitais, os usuários fazem escolhas, criam hábitos e ficam livres para gerenciar sua conexão à rede, como: tempo, local e duração de cada conteúdo disponibilizado. A Web Rádio é, na verdade, resultado da convergência da mídia rádio com a Internet, englobando texto, imagem e som.

### **3.2 MÍDIA AUDIOVISUAL**

A mídia audiovisual, de acordo com estudos anteriores (SENAC, 2010 A; UFSM, 2010 B), engloba a TV e o vídeo. Sua linguagem é afetiva e intuitiva; objetiva construir a linguagem comunicacional a partir do concreto, do visível e do imediato que toca todos os sentidos. No entanto, na TV, usualmente, os temas propostos são pouco aprofundados, e as informações são passadas em pequenas doses, objetivando que o telespectador construa um pequeno mosaico; o que pode ser diferente no vídeo.

De forma geral, como apontam os textos estudados (op.cit.) a utilização da TV e do vídeo na Educação a Distância é combinada com a utilização de outras mídias, como o material impresso ou a internet. Ele pode ser utilizado no formato de conferências gravadas, reportagens, vídeo-aula, dramatização, demonstração, entrevistas, entre outros.

### 3.3 MATERIAL IMPRESSO

De acordo com estudos anteriores (SENAC, 2010 A; UFSM, 2011), o material impresso utilizado em cursos a distância pode se apresentar de formas diversas: livros didáticos, manuais, tutoriais, cursos fasciculados, jornais, boletins, textos-bases, textos complementares, guias de estudos, entre outros.

Para elaborar materiais impressos para um curso Educação a Distância, de acordo com os textos estudados (op. cit.), é importante ter em mente que tanto o conteúdo como a forma em que este conteúdo será expresso no material deverão estar adequados não apenas à metodologia e aos objetivos, mas também ao contexto do curso, ao conjunto de conhecimentos prévios dos alunos e à sua competência leitora.

### 3.4 INTERNET

A internet, segundo estudos realizados (SENAC, 2010 A), é o conjunto de meios físicos (linhas digitais de alta capacidade, computadores, roteadores, etc.) e programas (protocolo TCP/IP) usados para o transporte da informação. É um sistema que permite o acesso a um documento por computadores diferentes separados por qualquer distância, utilizando software, sistemas operacionais e resoluções de tela diferentes.

Na referência (op.cit.), coloca-se que a internet pressupõe uma troca de informações muito intensa. Todo o conteúdo que transita por essa rede é armazenado em formato digital nos computadores que a compõem. Esse conteúdo digitalizado fica disponível no ambiente virtual da internet para quem desejar acessá-lo, em qualquer hora ou local.

De acordo com os estudos realizados (op. cit.), são possibilidades da internet: pesquisa a banco de dados nacionais e mundiais; navegação por páginas sobre temas diferenciados, publicadas por empresas, instituições de ensino, pesquisadores e usuários em geral; notícias atualizadas em tempo real; acesso ao lazer e ao entretenimento, com opções de vídeo e áudio pela internet; comunicação instantânea e jogos em rede com conexões no mundo todo; comércio eletrônico; diversas formas de apoio à educação presencial e a distância; desenvolvimento social – com o web ativismo, ciber-cidadania e o governo eletrônico.

O material referenciado (op.cit.) observa ainda, que para que haja um adequado aproveitamento dos recursos da internet na educação é necessário que professores e alunos estejam capacitados a utilizar os equipamentos e softwares envolvidos no sistema e que estejam em constante processo de adaptação aos avanços tecnológicos nessa área, visando se manterem

aculturados eletronicamente e, conseqüentemente, vivos e ativos no mercado docente e discente.

Além disso, observa-se que torna-se necessário e fundamental criar um ambiente estruturado e organizado para constituir e desencadear os processos de ensino e aprendizagem, para que se tenha uma porta de entrada ao ciberespaço, onde o aluno possa transitar de forma orientada, sem perder o foco da aprendizagem.

Cabe ao professor-tutor<sup>4</sup> a orientação dos alunos para que aprendam a transitar no ciberespaço, discutindo a importância da busca e escolha de boas referências, o acesso a sítios confiáveis e seguros, além de mater o foco em seu objeto de pesquisa.

### 3.5 MULTIMÍDIA

“Multimídia”, a partir de estudos anteriores (UFSM, 2010 A), é um recurso que combina texto, som, imagem, animação e vídeo para exibir uma informação. Refere-se, também, às produções que articulam diversas mídias, de maneira informatizada e com participações interativas de seus usuários. Citam-se como exemplos os CD-ROMs com softwares educativos, almanaques ilustrados, jogos, etc.

Tendo feito esta diferenciação e caracterização de diversas mídias, ressalta-se, novamente, lembrando Tornquist (2010) apud Litto & Formiga (2009), Moran, Masetto & Behrens (2000) e Silva (2003), que é imprescindível, um amplo estudo dos recursos tecnológicos disponíveis na etapa de concepção de um curso a distância. Até porque, um curso a distância, diferentemente de um curso presencial, considera as noções de tempo e espaço de uma forma bastante peculiar. Além disso, a linguagem das mídias escolhidas deve estar adequada ao contexto e à atividade em realização, com o propósito de atrair e motivar o aluno; lembrando que o material didático/recurso tecnológico adotado é o meio de diálogo da interação pedagógica.

---

<sup>4</sup> Segundo Tornquist (2010), o professor-tutor é aquele que media e orienta as atividades previstas dentro de uma disciplina a distância, acompanhando o desenvolvimento de cada aluno. Em alguns casos pode, também, conceber os conteúdos e materiais didáticos que integram o curso, indicando estratégias de ensino e aprendizagem para o processo educativo.

#### 4 RESULTADOS

A amostra desta pesquisa é de três instituições privadas de Ensino Superior que ofertam cursos a distância no município de Santa Cruz do Sul (RS). Foram respondidos questionários pelos gestores EAD destas instituições (em um total de três questionários respondidos, um por instituição).

Sobre os cursos superiores oferecidos em Santa Cruz do Sul, de acordo com os dados coletados tem-se:

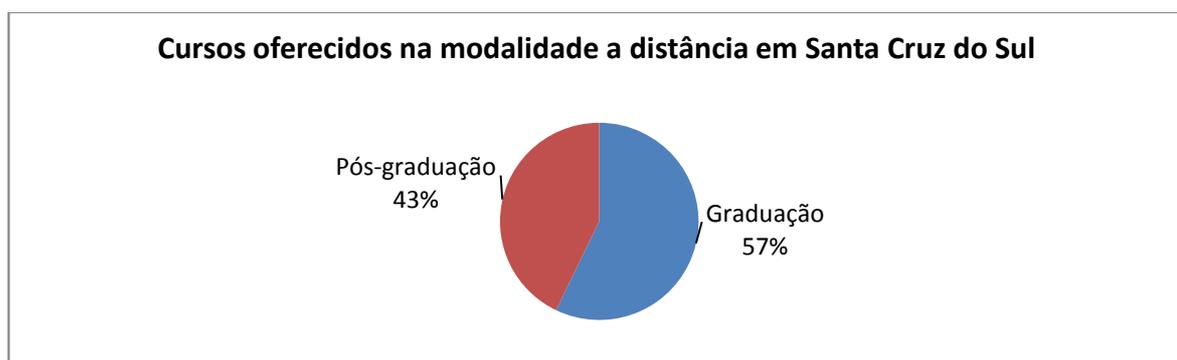


Gráfico 1: Cursos oferecidos na modalidade a distância em Santa Cruz do Sul (RS).

Fonte: Dados coletados.

Observa-se, nos dados coletados, uma quantidade maior de cursos de graduação sendo oferecidos a distância, no entanto, sem grande diferença com relação aos cursos de pós-graduação. Fato que condiz com a realidade nacional: segundo Alonso (2010), que refere dados do Anuário Brasileiro Estatístico de Educação a Distância de 2008, no Brasil, 40% dos alunos de cursos superiores a distância cursam graduação e 39% cursam pós-graduação (*latu sensu*).

Nos cursos de graduação ofertados em Santa Cruz do Sul utilizam-se as seguintes mídias no processo de ensino-aprendizagem a distância de acordo com os dados coletados:

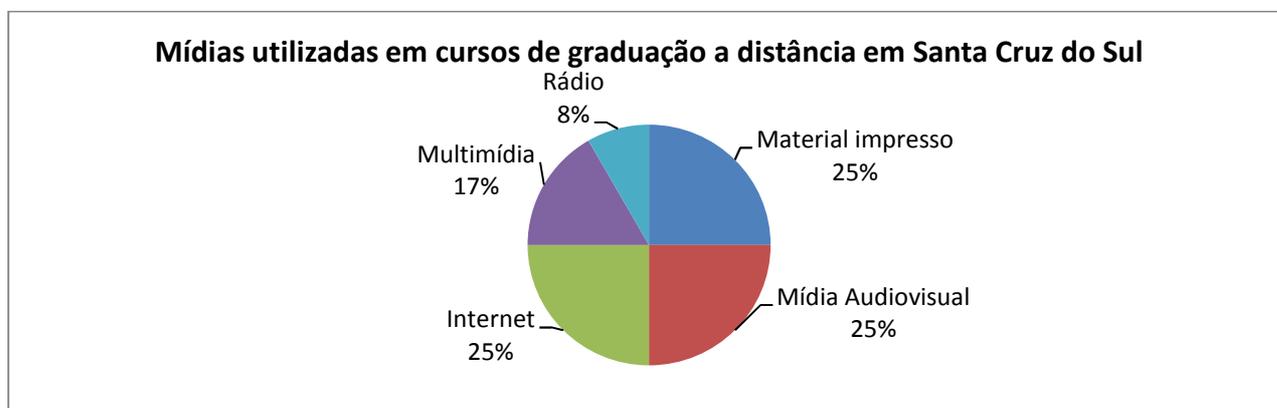


Gráfico 2: Mídias utilizadas em cursos de graduação a distância em Santa Cruz do Sul (RS).

Fonte: Dados coletados.

Observa-se nos dados coletados uma proporcionalidade no uso do material impresso, internet e mídia audiovisual nos cursos de graduação a distância de Santa Cruz do Sul. Chama a atenção a utilização do rádio, que pouco é referido na literatura como recurso didático para a Educação a Distância.

Já nos cursos de pós-graduação a distância ofertados utilizam-se as seguintes mídias de acordo com os dados coletados:

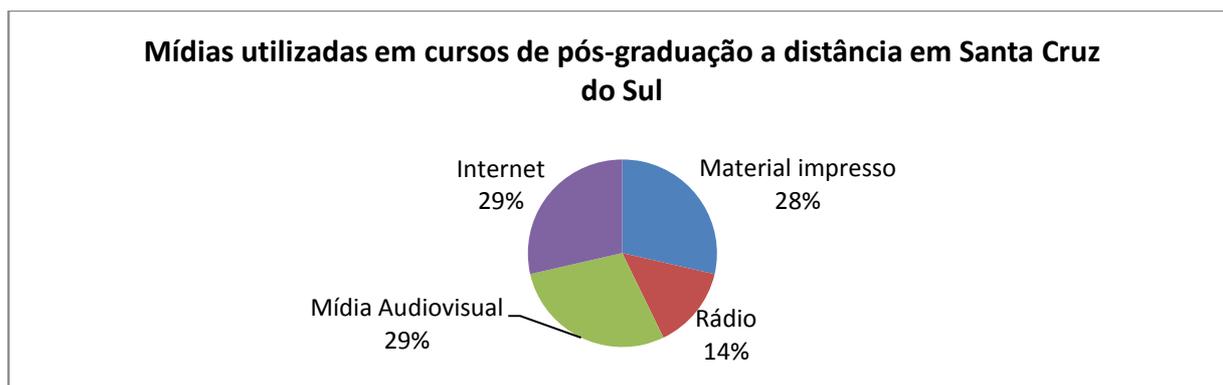


Gráfico 3: Mídias utilizadas em cursos de pós-graduação a distância em Santa Cruz do Sul (RS).

Fonte: Dados coletados.

Observa-se, novamente, nos dados coletados uma proporcionalidade no uso do material impresso, internet e mídia audiovisual nos cursos de pós-graduação a distância ofertados em Santa Cruz do Sul. O fato da multimídia não ter sido citada como recurso utilizado e também o aumento do uso do rádio (8% para 14%) chama a atenção.

Sobre as diferentes mídias utilizadas na Educação Superior a Distância, tem-se panoramas interessantes através dos trabalhos de Abbad, Zerbibi & Souza (2010), Almeida (2003) e de Sanchez (2008).

Segundo Sanchez (2008), a mídia impressa (isolada ou combinada a outras mídias) é a mais utilizada em cursos a distância no Brasil; mesmo sendo a mais utilizada, está perdendo espaço para a utilização do e-learning<sup>5</sup>. Mídias impressas são utilizadas em 77% das instituições com cursos a distância; o e-learning é utilizado em 62% das instituições.

O autor (op. cit.) compõe o seguinte quadro sobre as mídias utilizadas em instituições que ministram cursos a distância no Brasil:

Material impresso	77,1%
E-learning	62,9%

<sup>5</sup> Segundo Almeida (2003) o e-learning é uma modalidade de educação a distância com suporte na internet cujas práticas estão centradas na seleção, organização e disponibilização de recursos didáticos hipermediáticos; tem uso frequente na formação empresarial.

CD	49,3%
Vídeo	45%
DVD	37,1%

Tabela 1: Diferentes mídias e seu uso na Educação a Distância.

Fonte: Sanchez (2008) disponível em: SENAC, 2010 B.

Já Almeida (2003) relata em seus estudos, uma maior frequência de programas a distância centrados na disponibilidade de materiais didáticos textuais ou hipertextuais, possibilitando ao aluno a navegação pelos materiais e a realização de atividades, além de algum contato com o formador e demais participantes do curso.

Abbad, Zerbibi & Souza (2010) observam uma grande variedade de procedimentos, recursos e meios instrucionais sendo adotados em cursos a distância. Há, também, referência a um predomínio de situações de interações assíncronas entre os participantes de cursos a distância.

Retomando os dados coletados, percebe-se que não há um predomínio de uma mídia sobre outras demais; e sim, o uso de uma mescla de mídias nos cursos a distância oferecidos em Santa Cruz do Sul. Mesclam-se em especial, como observado nos gráficos 2 e 3, o material impresso, a internet e a mídia audiovisual como recursos didáticos para a Educação a Distância, tanto nos cursos de graduação quanto pós-graduação; fato que condiz com a literatura disponível sobre o assunto.

Para Almeida (2003), o uso de múltiplas mídias é uma característica dos cursos na Educação a Distância, sendo que:

Em um mesmo curso a distância, conforme as características da atividade, pode existir alternância entre focos, sendo possível lançar mão de diferentes meios e recursos, tais como hipertextos veiculados em CD-Rom, distribuição de material impresso via correios, vídeos, teleconferências, etc. (p. 333).

Mesmo tendo sido observada uma mescla de mídias nos cursos a distância oferecidos em Santa Cruz do Sul, os entrevistados referem algumas características específicas de algumas mídias utilizadas.

Para os entrevistados, a mídia audiovisual (tele-aulas e videoconferências) é interessante em função de oferecer uma conexão em tempo real entre professores e alunos. O material impresso é agregado ao processo de ensino-aprendizagem por oferecer aos alunos a base teórica de seus estudos. Já a internet seria, ainda segundo os entrevistados, utilizada pois é uma ferramenta interativa e potencializadora do aprender.

Para Cruz (2009), dentre as mídias aplicadas a Educação a Distância, a vídeoconferência é a que está mais próxima do ensino presencial ao permitir que participantes situados em dois ou mais lugares geograficamente distantes possam realizar uma reunião sincrônica com imagem e som. No entanto, a autora (op. cit) observa que seu conteúdo e formato têm de ser repensados tomando como parâmetros as várias relações presentes na Educação a Distância: aluno/interface, aluno/contéudo, professor/aluno e aluno/aluno.

De acordo com Salgado (2002),

(...) o material impresso é um complemento importante de outros, tais como os vídeos e os programas de TV. Mesmo no caso de cursos pela Internet, a observação tem mostrado que os alunos tendem a imprimir qualquer texto que ultrapasse quatro ou cinco páginas. Podemos, assim, concluir que os materiais impressos têm um lugar próprio, quando se trata da educação a distância (p. 22).

A utilização da internet na Educação a Distância é feita, basicamente, a partir da utilização de ambientes virtuais de aprendizagem. Almeida (2003) coloca que estes são sistemas computacionais destinados ao suporte de atividades mediadas pelas tecnologias da informação e comunicação; permitindo a integração de múltiplas mídias, linguagens e recursos, além de apresentar as informações de modo organizado, integrar pessoas e objetos de aprendizagem e realizar diversas atividades.

Retomando, novamente, os dados coletados na pesquisa, para os entrevistados, as diferentes mídias utilizadas na educação a distância em suas instituições, oferecem aos estudantes:

- acesso ao ensino superior de qualidade, independente da distância e outros empecilhos;
- melhor relação custo/benefício;
- interação;
- aprofundamento teórico;
- mobilidade;
- organização do tempo/flexibilidade de horários.

Itens, estes, que condizem com a literatura disponível sobre o assunto. Mensalidades mais acessíveis, como habitualmente tem-se na Educação a Distância, permitem o acesso de um número maior de pessoas ao ensino superior, que também por este motivo, obtêm uma melhor relação custo-benefício. Relação custo-benefício que também é melhorada em função da mobilidade e flexibilidade de horários oferecidas pela Educação a Distância.

Os gestores EAD entrevistados pontuaram apenas dois aspectos negativos com relação às mídias utilizadas: a resistência de alguns alunos quanto à utilização da internet no processo ensino-aprendizagem; e, a diminuição da interação professor-aluno.

É estranha a resistência dos para a internet, pois como colocam os gestores Ead entrevistados, seria ela, através principalmente dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem, que estimularia a interação entre alunos e professores e potencializaria o aprender. No entanto, pode-se entender esta resistência pelo fato da expansão da Educação a Distância ter ocorrido rapidamente, sem a devida fiscalização, o que fez crescer o número de cursos de baixa qualidade e sem o devido atendimento às normas reguladoras.

Sobre a interação entre professores e alunos na Educação a Distância, Almeida (2003) nos coloca que:

A noção de proximidade é relativa à abordagem educacional adotada, a qual subjaz a todo ato educativo, presencial ou à distância. (...) A amplitude da distância é dada pela concepção epistemológica e respectiva abordagem pedagógica, a qual separa ou aproxima professor e alunos. Existe um conjunto de aspectos indicadores da coerência com a concepção epistemológica que interferem na distância e direção comunicacional criada entre professor e alunos, os quais se fazem presente tanto na educação presencial como na educação a distância. A distância, que pode afastar ou aproximar as pessoas, se refere à mediação pedagógica, sendo designada por Moore como “distância transacional”, cuja amplitude pode ser medida pelo nível do diálogo educativo (p. 333-334).

Como bem colocado pela autora, a distância entre professores e alunos é dada pelos processos pedagógicos adotados na relação entre eles. Assim, a mesma diminuição da interação entre estes agentes pode-se dar também na Educação Presencial, e não somente na Educação a Distância.

Voltando aos dados coletados na pesquisa, os gestores Ead, quando questionados sobre os itens que são (ou foram) levados em consideração na escolha das mídias adotadas em suas instituições em cursos a distância, listaram-se: flexibilidade geográfica, interatividade, comunicação e leitura.

Flexibilidade geográfica pois quanto maior ela é, maior será o número de alunos que podem ser atendidos pela instituição. Interatividade e Comunicação pois são dois grandes objetivos e desafios da Educação a Distância: fazer com que mesmo distantes, alunos e professores possam comunicar-se e interagirem de forma efetiva, o que aumenta as possibilidades de sucesso no processo de ensino e aprendizagem. Leitura pois os materiais disponíveis aos alunos devem ser de fácil acesso a eles; o uso de uma ferramenta ou Ambiente Virtual de Aprendizagem que dificulta o acesso dos alunos aos materiais, acaba por dificultar a aprendizagem dos mesmos.

Para Tornquist (2010) apud & Formiga (2009), Moran, Masetto & Behrens (2000) e Silva (2003), é essencial estabelecer parâmetros para a escolha de mídias a serem adotadas em um curso a distância. Dentre os parâmetros a serem levados em conta, a autora (op. cit.) cita as

formas de interação a serem empregadas no processo pedagógico, as tecnologias disponíveis, o custo, o tempo para a implantação do curso e as condições de acesso às tecnologias dos envolvidos no processo ensino-aprendizagem.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo buscou estabelecer um panorama das mídias utilizadas na Educação a Distância nas instituições de ensino superior da cidade de Santa Cruz do Sul (RS), objetivo, este, alcançado com êxito.

Observou-se, durante esta pesquisa, um não predomínio de uma mídia e, sim, o uso de múltiplas mídias nos cursos a distância ofertados. Mesclaram-se, em especial, material impresso, internet e mídia audiovisual, tanto em cursos de graduação, quanto de pós-graduação (*latu sensu*), o que condiz com a literatura disponível sobre o assunto.

A utilização do rádio nos cursos superiores oferecidos a distância em Santa Cruz do Sul chama a atenção, já que não condiz com a literatura disponível sobre o assunto; fato, que pode suscitar outra pesquisa: o modo de utilização das diferentes mídias em cursos a distância.

Dada a caracterização das diferentes mídias feita neste artigo e as observações dos entrevistados sobre as mesmas, enfatiza-se, novamente, a importância de uma adequada e planejada escolha destas para cursos a distância; especialmente, porque, a qualidade de um curso a distância perpassa às mídias e os processos pedagógicos adotados no ensino-aprendizagem.

## REFERÊNCIAS

ABBAD, Gardênia da Silva; ZERBINI, Thaís; SOUZA, Daniela Borges Lima. Panorama das pesquisas em educação a distância no Brasil. **Estudos de Psicologia**. 15 (3), set.-dez. 2010.

ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de. Educação a distância na internet: abordagens e contribuições dos ambientes digitais de aprendizagem. **Educação e Pesquisa**. São Paulo, v. 29, n. 2, p. 327-340, jul.-dez. 2003.

ALONSO, Kátia Morosov. A expansão do ensino superior no Brasil e a EAD: dinâmicas e lugares. **Educação e Sociedade**. Campinas, v. 31, n. 113, p. 1319-1335, out.-dez. 2010.

BRASIL. Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário

Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 20 dez. 2005. Disponível em: <http://senac.ensinar.org> (acesso restrito). Acesso em 01 maio 2010.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 20 dez. 1996. Disponível em: <http://senac.ensinar.org> (acesso restrito). Acesso em 01 maio 2010.

CRUZ, Dulce Márcia. Aprendizagem por videoconferência. IN.: LITTO, Frederic Michael; FORMIGA, Manuel Marcos Maciel. **Educação a distância: o estado da arte**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.

KIPNIS, Bernardo. Educação Superior a distância no Brasil: tendências e perspectivas. IN.: LITTO, Frederic Michael; FORMIGA, Manuel Marcos Maciel. **Educação a distância: o estado da arte**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.

LITTO, Frederic Michael; FORMIGA, Manuel Marcos Maciel. **Educação a distância: o estado da arte**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.

MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos; BEHRENS, Marilda. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. São Paulo: Papirus Editora, 2000.

SALGADO, Maria Umbelina Caiafa. Materiais escritos nos processos formativos a distância. **Materiais e sistemas de comunicação em EAD**. Disponível em: <http://www.tvebrasil.com.br/salto/boletins2002/ead/eadt3a.htm>. Acesso em dez. 2009.

SANCHEZ, Fábio. **Anuário Brasileiro de Educação Aberta e a Distância, 2008**. 4ª. Ed. São Paulo: Instituto Monitor, 2008.

SENAC, Curso de Especialização em Educação a Distância, Disciplina Processo de Planejamento e Produção de Cursos em Educação a Distância, Unidade 2 – Planejamento e Desenho de Cursos em Educação a Distância. Disponível em: <http://senac.ensinar.org> (acesso restrito). Acesso em 12 fev. 2010 A.

SENAC, Curso de Especialização em Educação a Distância, Disciplina Processo de Planejamento e Produção de Cursos em Educação a Distância, Unidade 2 – Planejamento e Desenho de Cursos em Educação a Distância, Semana 3- Materiais Impressos. Disponível em: <http://senac.ensinar.org> (acesso restrito). Acesso em 12 fev. 2010 B.

SILVA, Marcos (org.). **Educação On-line**. São Paulo: Edições Loyola, 2003.

TORNQUIST, Andressa. **Projeto do curso: “Planejamento de cursos em Educação a Distância**. Curso de Pós-Graduação (Especialização) em Educação a Distância, SENAC. Monografia. 2010.

UFSM, Curso de Especialização em Mídias na Educação, Disciplina Introdução a Integração de Mídias na Educação, Etapa 1. Disponível em: <http://cead.ufsm.br/moodle> (acesso restrito). Acesso em 22 nov. 2010 A.

UFSM, Curso de Especialização em Mídias na Educação, Disciplina Introdução a Integração de Mídias na Educação, Etapa 3. Disponível em: <http://cead.ufsm.br/moodle> (acesso restrito). Acesso em 22 nov. 2010 B.

UFSM, Curso de Especialização em Mídias na Educação, Disciplina Material Impresso no Currículo. Disponível em: <http://cead.ufsm.br/moodle> (acesso restrito). Acesso em 13 mar. 2011.

## APÊNDICE

### QUESTIONÁRIO APLICADO

1 Marque os níveis de ensino nos quais são oferecidos cursos a distância em sua instituição:

- Educação Básica
- Graduação
- Pós-Graduação – Especialização

2 Indique o número de cursos a distância oferecidos em cada nível de ensino em sua instituição:

Educação Básica: \_\_\_\_\_

Graduação: \_\_\_\_\_

Pós-Graduação: \_\_\_\_\_

3 Marque as mídias utilizadas no processo ensino-aprendizagem a distância em cada nível de ensino em sua instituição:

Educação Básica

- material impresso (livros, apostilas, jornais, revistas)
- rádio
- audiovisual (televisão, vídeo, videoconferências)
- internet
- multimídia (CD-ROM com jogos, softwares educativos, almanaques interativos)

Graduação

- material impresso (livros, apostilas, jornais, revistas)
- rádio
- audiovisual (televisão, vídeo, videoconferências)
- internet
- multimídia (CD-ROM com jogos, softwares educativos, almanaques interativos)

Pós-graduação

- material impresso (livros, apostilas, jornais, revistas)
- rádio
- audiovisual (televisão, vídeo, videoconferências)
- internet
- multimídia (CD-ROM com jogos, softwares educativos, almanaques interativos)

4 Qual das mídias listadas acima é a principal no processo de ensino-aprendizagem a distância desenvolvido em sua instituição? Justifique.

5 Liste os itens que são (ou foram) levados em consideração na escolha das mídias adotadas em cursos a distância na sua instituição.

6 Ressalte os pontos positivos dentro do processo de ensino-aprendizagem a distância que as mídias adotadas por sua instituição oferecem.

7 Aponte aspectos negativos dentro do processo de ensino-aprendizagem a distância que possam ser vinculados às mídias adotadas na sua instituição.